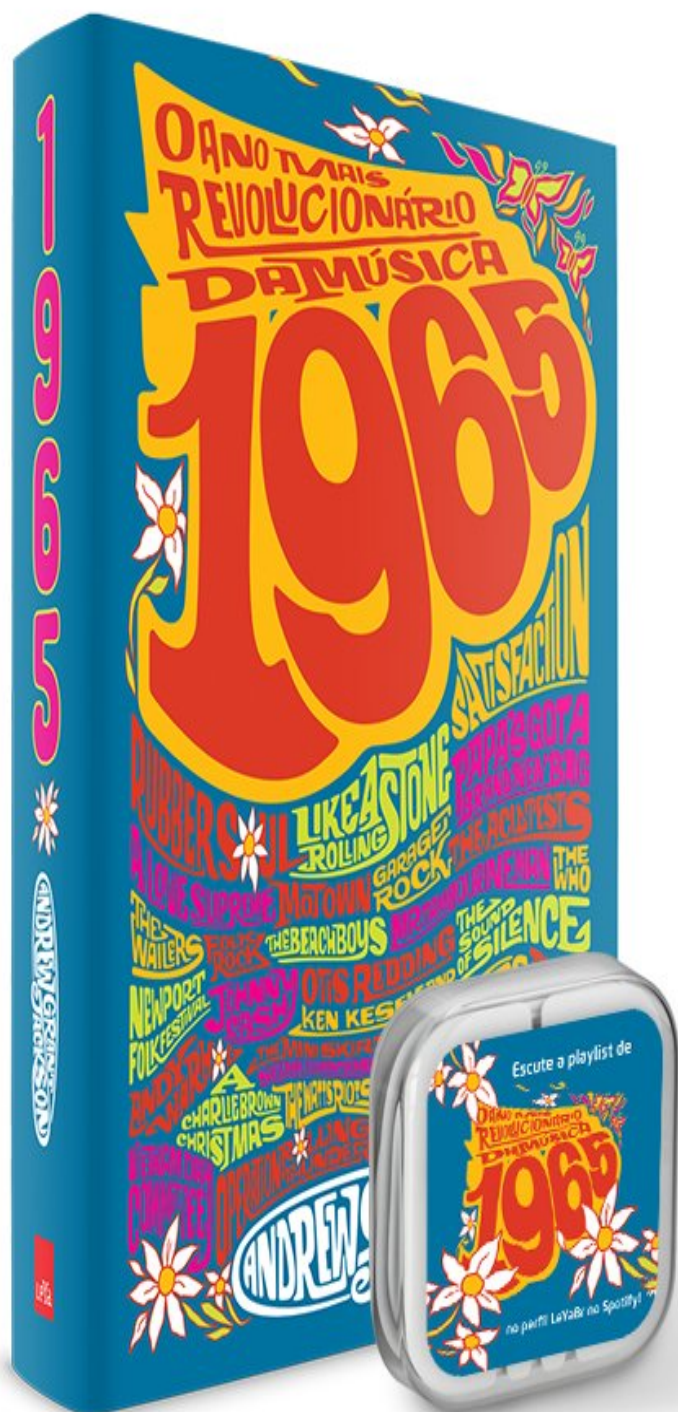




Resumo de O Ano Mais Revolucionário da Música + Man on the Run com Fone de Ouvido com Playlist no Spotfy - Caixa

Um livro emocionante sobre o ano que mudou a história da música - e do mundo! Durante doze inesquecíveis meses em meados dos anos 1960, o mundo assistiu ao surgimento de sons provocadores e inéditos, que mudariam para sempre a cara da música pop.

Em 1965: o ano mais revolucionário da música, o historiador e músico Andrew Grant Jackson narra as aventuras, descobertas e loucuras de um ano que ficou na história por sua explosão de criatividade, alimentada por rivalidades entre músicos, radicais mudanças sociais em todo o mundo e avanços tecnológicos.

Beatles, Rolling Stones, The Who, Bob Dylan, Barry Maguire e Simon & Garfunkel são apenas alguns dos personagens que compõem esse livro. Jackson narra episódios fascinantes e muitas vezes surpreendentes.

E, em paralelo ao cenário musical, revela a efervescência cultural que moveu mudanças tão importantes quanto as provocadas pelo Movimento dos Direitos Civis, o feminismo, a minissaia, a pílula, os psicodélicos e o Vietnã.

1965 é um relato fascinante de um ano definitivo para a cultura mundial, que produziu alguns dos maiores artistas, álbuns e músicas de todos os tempos. “Esse momento encantado de meados da década de 1960 finalmente foi investigado com o cuidado que merece em 1965: o ano mais revolucionário da música, de Andrew Grant Jackson.

Este livro sustenta com habilidade a afirmação que traz no título... Escrito para amantes da música que viveram aquele período, e para aqueles que gostariam de ter vivido, trata-se de uma história cultural bem-pesquisada que não deixa nenhuma pergunta sem resposta.” - Huffington Post “Muitos dos melhores insights vêm de escritores que nos mostram o que é familiar através de um novo olhar.

É isso que Jackson faz ao nos levar de volta a um ano em que muitos de nós éramos jovens, pobres e não tão felizes quanto pensávamos – mas em que havia sempre uma música incrível tocando no rádio.” - Washington Post *Man On The Run* Biografia de Paul McCartney revela um dos períodos menos conhecidos e mais conturbados de sua vida - os anos 1970.

‘Na verdade tento levar uma vida bem normal. (...) A única anormalidade é ser Paul McCartney.’ Estamos na década de 1970 e Paul McCartney, um dos artistas mais famosos do mundo, está deprimido.

Com o término dos Beatles, o músico se sente perdido e arruinando, e não tem forças sequer para sair do quarto. Aos 27 anos, a pergunta que lhe atormenta é se conseguirá reconstruir sua vida, aprendendo a conviver com a responsabilidade de ser um ex-Beatle.

‘Man on the run’ é sobre recomeços. Por meio de registros históricos e entrevistas feitas pessoalmente com McCartney, o livro retrata uma década na vida do músico. Com declarações reveladoras, Macca relembra a época em que se tornou o líder de uma nova banda - a Wings -, comenta a dura decisão que o levou a processar os Beatles, a constante pressão para o retorno da banda e a forma como retomou a relação com John Lennon, além da dificuldade em, mais tarde, lidar com a morte trágica do amigo.

O livro revela como a coragem, a determinação e o autoconhecimento de Paul levaram-no a superar o passado, redescobrir seu talento e a seguir em frente, tornando-se um dos mais famosos e respeitados músicos da atualidade.

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)